

TCCDI - CONGLÔ

VILA AYMORÉ

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Composição de Interior da Universidade Federal do Rio de Janeiro como requisito para obtenção de título de Bacharel em Design de Interiores.

Orientadora: Marli Teixeira Gouvêa

Aluna: Isabela Menezes Baur Gomes

DRE: 114123324

Resumo

- Este TCC sintetiza as apreensões sobre o território da Glória, onde fica a edificação a ser estudada, a função da “Conglô startups” e os usuários que este estabelecimento irá receber, clientes e funcionários do espaço, bem como o contratante, Carlos Montarroios e os empreendedores Anna Regina e Carlos Alexandre. O projeto de interiores consistirá na adequação do respectivo espaço para atendimento das demandas próprias de uma aceleradora de empresas e suas unidades habitacionais. Este documento representa a finalização das etapas do Trabalho de Conclusão de Curso em Design de Interiores (TCCDI), da Disciplina de Composição de Interiores IV, ministrada pela professora Marli Teixeira Gouvêa, da Escola de Belas Artes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



O Território

Cidade e Bairro

O Rio de Janeiro congrega em harmonia o espaço urbano e o natural, que moldaram e inspiraram o desenvolvimento da cidade. Possui diversos pontos turísticos, entre eles alguns locais na região central da cidade, que rememoram o Rio Antigo. O bairro da Glória é considerado como um bairro tradicional, possuindo um grande valor histórico, pois ainda preserva antigos casarões de distintas épocas que se juntam à uma arquitetura contemporânea, tornando-se um bairro heterogêneo. Deve seu nome à Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, uma das primeiras construídas na cidade no século XVIII, em torno da qual se consolidou o povoamento da região. O bairro possui forte relação com o nascimento da zona sul da cidade, uma vez que foi considerado o primeiro bairro da região.

Congregar em harmonia o espaço urbano e o espaço natural.

Apropriar-se dos aspectos históricos da cidade do RJ, as memórias de um Rio Antigo e sua origem de criação, traçando uma linha do tempo resgate memórias dentro do ambiente.

Explorar o primitivismo do bairro da Glória, considerado como o primeiro da zona sul, remetendo no espaço materiais e texturas mais naturais e primitivas, e materiais em sua “primeiridade”.

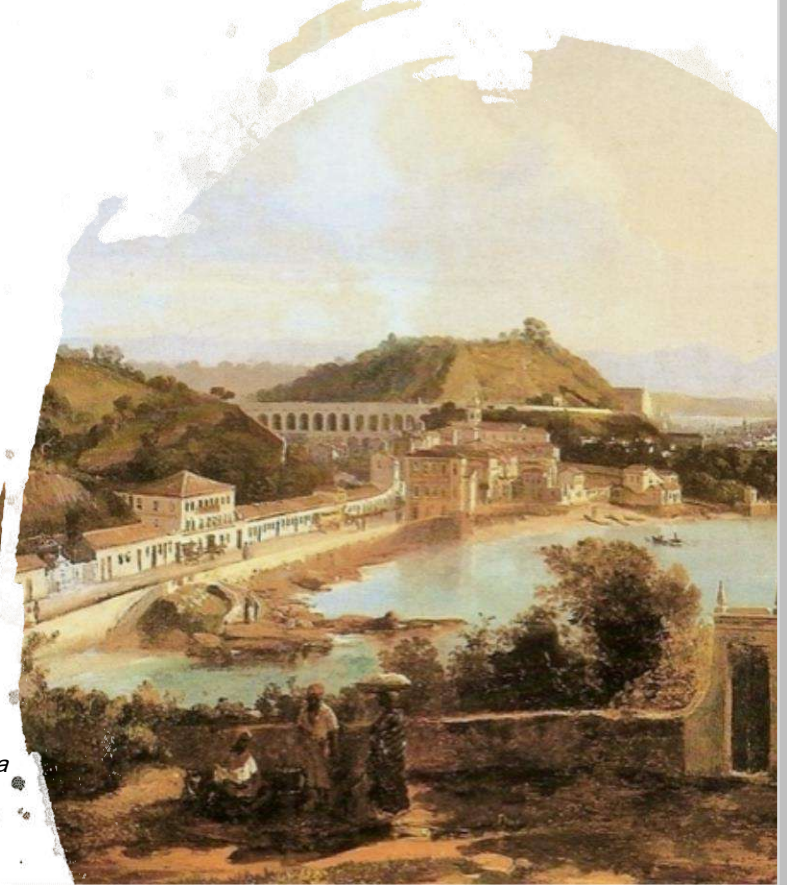
Legenda

 Sintática  Semântica  Pragmática

Figura 2 – Pintura “A cidade vista do alto da Igreja da Glória do Outeiro.” Fonte: Raymond Moivoisin - 1847



Figura 1 – Rio Antigo 1920. Fonte: Alberto Sampaio



O Território

Edificação

A Villa Aymoré, conjunto arquitetônico construído no estilo eclético, este bastante popular na Europa do século XIX, de linhas finas e elegantes. Localizada em uma alameda cujo nome remete aos de índios tupinambás, os primeiros a ocuparem o morro da Glória. Construída entre os anos de 1908 e 1910 como moradia de alto padrão e adquirida em 2010 pela Landmark Properties, a Villa Aymoré é reintegrada à vida urbana como um empreendimento comercial de alto padrão. Mais do que o resgate da Villa Aymoré, a revitalização devolve à cidade uma parte de sua história e cultura, visto que o terreno abrigava a casa da Baronesa de Sorocaba. A revitalização da Villa Aymoré que toma como base a restauração das antigas edificações garantem que a história local seja contada e preservada. A integração entre história, cultura, contemporaneidade e tecnologia foi um motivador para o projeto de revitalização da Villa Aymoré e é parte da sua nova identificação e singularidade.

Cada casa foi dada uma nomenclatura indígena, mas sem expor os números de cada casa nas fachadas (como se é de hábito). Guarany, Tamoyo, Tupy, Juruna, Goytacazes, Kiriri, Carijó, Moema e Iracema foram os nomes selecionados pelo proprietário para cada casa individual.

Explorar a localização da Vila Aymoré como “primeira casa” dos índios tupinambás, gerando no espaço um local que remeta à origens e abrigo.

Usar as formas orgânicas e fluídas, advindas do território e do estudo das tribos que se organizavam em alianças, levando essa organicidade para o projeto.

Legenda

 Semântica  Pragmática

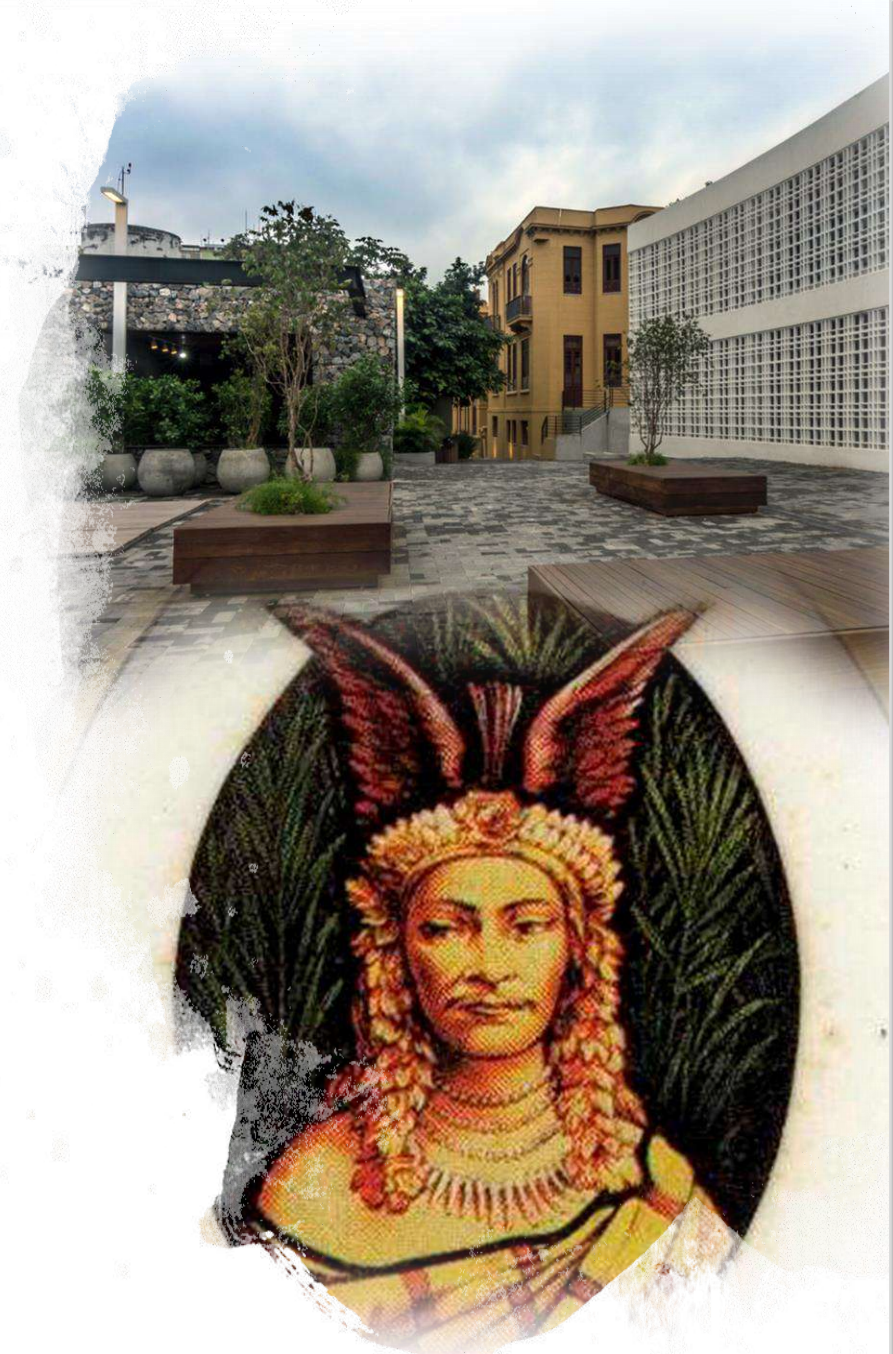


Figura 3 – Fachada principal do edifício Baronesa Fonte: Villa Aymoré.

Figura 4 – Carimbo da Villa Aymoré. Fonte: Villa Aymoré.

As tribos

As tribos indígenas: Uma forma de organização social e culotural. Os índios brasileiros se organizavam em tribos, sendo que cada índio possui uma função dentro desta tribo.

As tribos urbanas: São grupos de pessoas que compartilham entre si um mesmo estilo de vida, atividades e interesses similares. Sao compostos de grupos de pessoas que buscaqm obter uma mesma identidade, tribos crescem e se modificam constantemente ao redor do mundo.

As tribos traduzem cultura, gostos e modos de pensar que unem um povo, fazem uma **aliança**, criam um **elo**, as tribos urbanas são o reflexo da sociedade moderna e **ressignificam a ideia de coletividade**, para isso devem haver alianças que remetam as **inter-relações** estudadas nessas tribos.

Figura 5 – Tribo Tupinambá. Fonte: Museu do Índio

Figura 6 – Tribos Urbanas. Fonte: Pinterest

A Função

Aceleradora de Empresas

Os centros aceleradores de empresas tem como espinha dorsal a inovação. O objetivo é gerar um espaço aberto ao público e às diversas iniciativas. Um conglomerado de empresas com uma estrutura adequada à disposição para o desenvolvimento de protótipos. Destina-se à empreendedores que desejam apoio para implementação no mercado de suas novas empresas ou se lançarem junto às empresas já consolidadas que buscam inovação em seus negócios, novas ideias de serviços e/ou produtos. A CONGLÔ startups também proporciona aos seus usuários oriundos de outros estados do país a experiência de estadia por períodos mais longos de até dois anos. Para tanto, oferece alojamentos com equipamentos de uso comum compartilhados entre os locatários e os usuários das startups, é o caso dos espaços livres para convivência. De uso exclusivo dos moradores as áreas de alojamento disponibilizam também uma lavanderia coletiva. Tanto os alojamentos quanto os equipamentos de uso comum compartilhados estarão locados no interior do Galpão.

Estreitar as similaridades observadas nas tribos e seus movimentos históricos através de espaços que sejam capazes de gerar trocas simbólicas.

Apropriar-se das formas de organizações espaciais e sociais observadas nas tribos indígenas e urbanas propondo layouts e mobiliários que sejam capazes de ressignificar, mantendo uma transitoriedade.

Legenda



Semântica



Pragmática



Figura 7 – Escritório de Coworking.
Fonte: Pinterest.

Figura 8 – Escritório Coworking.
Fonte: Pinterest

A Função

Demandas do projeto

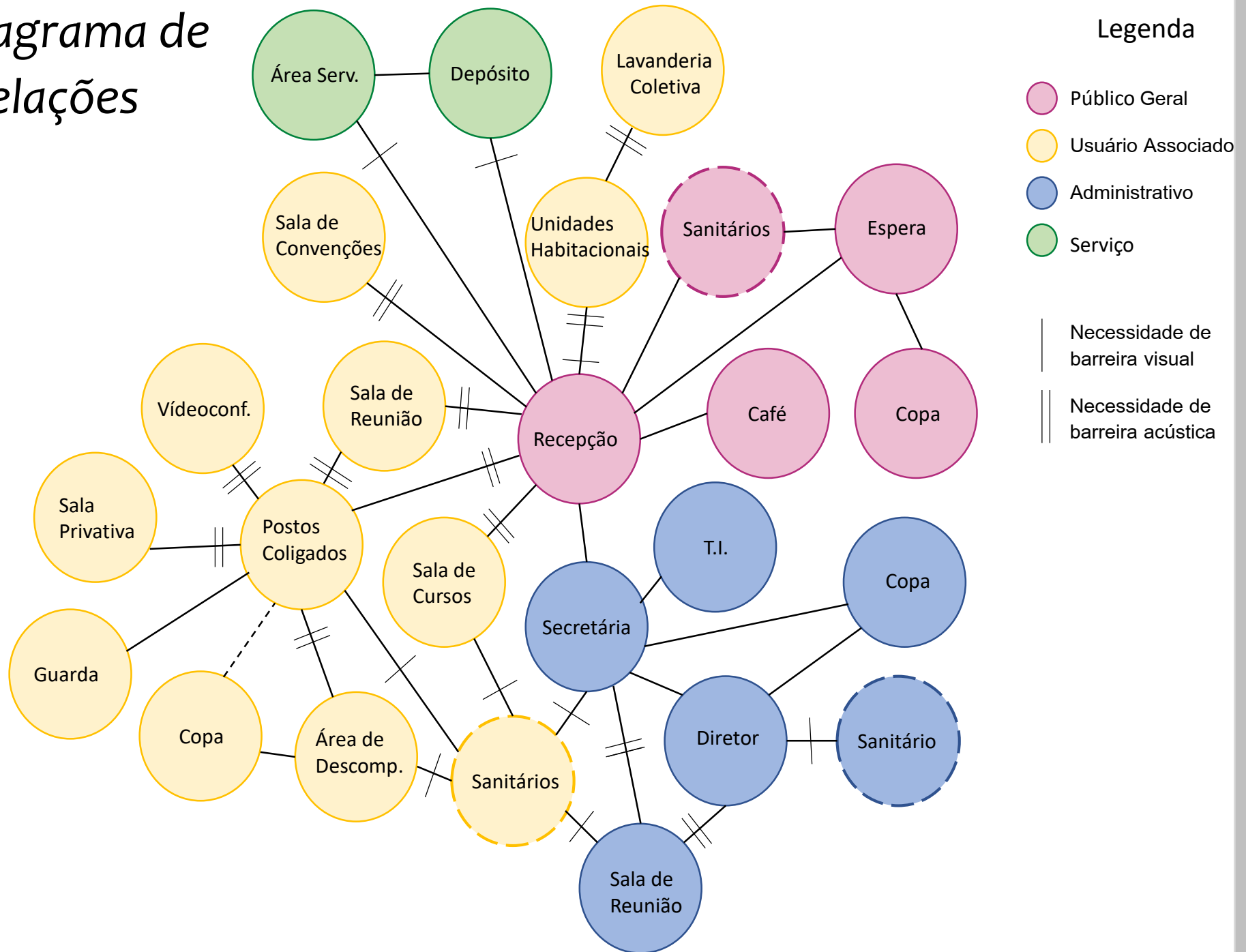
Propõem um espaço aberto, livre para o convívio, onde a única certeza é a mudança.

- Espaços livres abertos ao público:
Recepção, espera/lounge, café, copa/autoatendimento, sanitários.
- Espaços privados de trabalho:
Sala de trabalho com postos coligados, salas de videoconferência, salas de reunião, sala de trabalho individualizadas (sala de prototipagem) que podem atender a mais de uma empresa, copa/autoatendimento, local de guarda de pertences, ambientes de descompressão dos usuários, salão de convenções, sala para cursos, sala de tecnologia de informação (TI).
- Área administrativa:
Sala do diretor com banheiro, sala da secretária, sala de reunião, copa e sanitários para os funcionários.
- Alojamentos:
Unidades habitacionais, contendo 4 unidades habitacionais de 24m², sendo uma acessível, e cada uma dispo de um quarto, cozinha, banheiro e sala, podendo os ambientes serem conjugados. Lavanderia coletiva.

Analogia da função com o ciclo da vida



Diagrama de Relações



Estudo de conforto ambiental

Conforto térmico e acústico

- Fachadas: A fachada principal da edificação (Oeste) recebe insolação direta no período vespertino sem a presença de fatores criadores de sombra. A fachada posterior (Leste) não recebe insolação direta. A fachada lateral esquerda (Norte) começa a receber insolação direta no final do período matutino, situação que se estende também no período vespertino, com incidência solar direta sem fatores de criação de sombras no entorno. A fachada lateral direita (Sul) não recebe insolação direta. As fachadas posterior (Leste) e lateral esquerda (Norte) recebem sombreamento decorrente da geografia acidentada do terreno posterior à edificação, que, em conjunto com a arborização da área, ultrapassa o gabarito do galpão, bloqueando a incidência de raios solares. A cobertura da edificação é uma laje e recebe insolação direta durante todo o dia, com pequeno período de sombreamento no início da manhã.

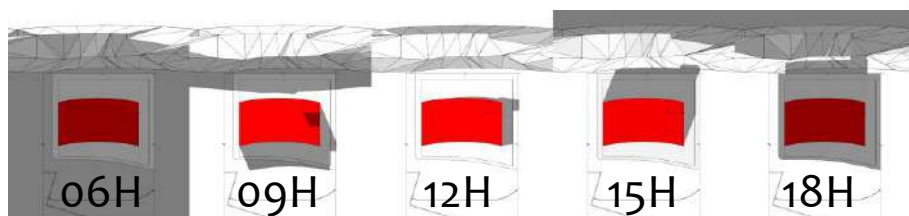


Figura 9 : Estudo digital de sombreamento em vista superior analisando os horários de 06, 09, 12, 15 e 18 horas durante o equinócio. Fonte: Elaborado em turma

Apropriar-se da boa oferta de luz natural para propor sistemas passivos de iluminação. Propor equipamentos que ajudem na ventilação do ambiente, uma vez que a ventilação natural ocorre paralelamente à edificação, não adentrando ao local.

Legenda



Pragmática

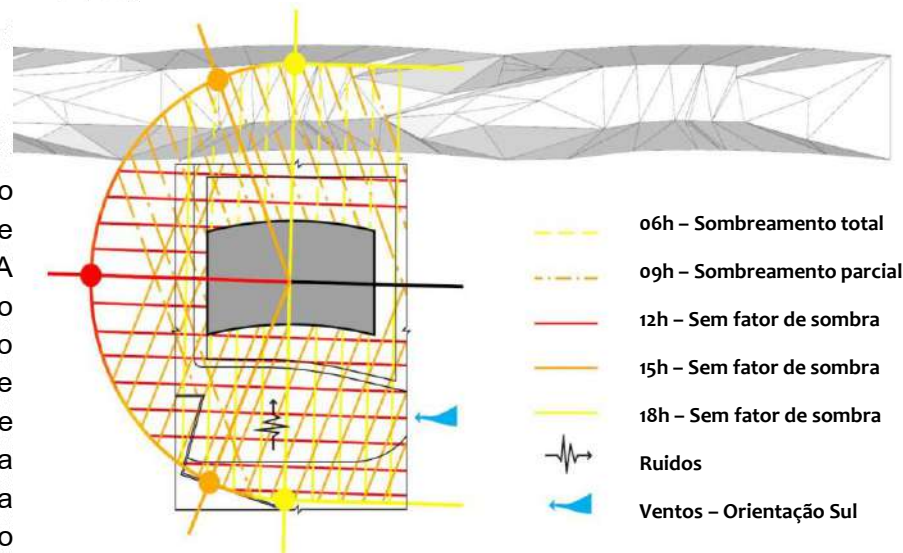


Figura 10: Estudo de insolação levando em consideração os horários de 06, 09, 12, 15 e 18 horas durante o equinócio. Estudo de ventilação baseado na rosa dos ventos da cidade do Rio de Janeiro. Ruídos observados no dia da visita. Fonte: Elaborado em turma.

O alinhamento das edificações da Villa Aymoré favorece a circulação dos ventos de orientação sul, que ocorrem na cidade do Rio de Janeiro com velocidade média de 6m/s. Esta corrente de ar circula de forma paralela à fachada principal da edificação, sem a presença de vãos ou cobogós na fachada lateral direita (Sul) que permitam que os ventos adentrem a edificação. A presença de relevo de altitude superior ao gabarito da edificação em estudo e a ausência de vãos de ventilação na fachada posterior bloqueiam os ventos que seriam mais frequentes, de orientação Sudeste. No período da manhã e da tarde a Villa Aymoré sofre com ruídos moderados vindos do CIEP Presidente Trancredo Neves, devido as quadras esportivas usadas no horário de aula, assim, a noite, esse ruído tende a diminuir. A Rua Antônio Mendes Campos não afeta o conforto sonoro do local em nenhum horário.

Os usuários

Contratante e funcionários

Carlos Montarroios é um jovem arquiteto e urbanista de 35 anos que se formou na Universidade do Porto, em Portugal. Sonhava em poder, por meio do seu conhecimento profissional, contribuir para melhorar a vida das pessoas nos grandes centros urbanos. Desta forma, acreditava que poderia promover o bem-estar das pessoas e assim, contribuir para um mundo mais justo e igualitário socialmente. Sua paixão o impulsionou a trabalhar no Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Regeneração da Autoridade Olímpica Britânica (ODA) com o projeto de criar as primeiras Olimpíadas sustentáveis de que se tem notícia, a olimpíada de Londres de 2012. Após essa experiência surgiu a idéia de trabalhar com inovação promovendo o bem-estar das pessoas nos grandes centros urbanos. Carlos então pensou que o Rio de Janeiro poderia ser a cidade pioneira no mundo para implementação de suas aspirações profissionais. Assim surgiu a CONGLÔ startups.

Carlos Alexandre, empreendedor, 27 anos, quando criança contraiu Poliomielite e por isso teve a paralisia muscular de seus membros inferiores. Desde então, Carlos sempre lutou em sua vida para romper as barreiras do preconceito. Formado em Engenharia de Produção pela UFRJ, Carlos fez mestrado no MIT- Massachusetts Institute of Technology, nos Estados Unidos da América. “No MIT, nos divertimos com uma cultura de aprender fazendo. Com 30 departamentos em cinco escolas, os alunos dessa instituição combinam rigor analítico com curiosidade, imaginação lúdica e um apetite para resolver os problemas mais difíceis no atendimento à sociedade.” Após essa experiência Carlos fundou sua startup que visa desenvolver tecnologias que melhorem a vida de pessoas com mobilidade reduzida nos grandes centros urbanos.

Anna Regina, empreendedora, 29 anos, nunca teve uma vida fácil. Nascida no litoral de Pernambuco, num vilarejo de pescadores da cidade de Pipa, “Anica” como é apelidada, teve a oportunidade de ganhar uma bolsa de estudos em Recife. Lá completou o ensino fundamental e conseguiu ser aceita na UFPE no curso de Engenharia de Produção. Bolsista de iniciação científica fez parte de grupos de pesquisa relacionadas ao Design de Serviço em parceria com a graduação em design da ESDI-UERJ. Por meio destas pesquisas, prestou o concurso para seleção do curso de mestrado na Universidade em Vancouver, Canadá. De volta ao Brasil, Anna Regina decidiu se estabelecer no Rio de Janeiro, pois, nessa cidade que comporta “a beleza e o caos” viu a oportunidade perfeita para empreender seu aprendizado adquirido nos anos de estudo em Vancouver.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	
DIRETOR / ADMINISTRADORES	03
SECRETÁRIA	01 (POR TURNO)
RECEPCIONISTA	01 (POR TURNO)
TÉCNICO DE TI	01
SEGURANÇA	04 (2 POR TURNO)
FAXINEIROS	04 (2 POR TURNO)
GARÇOM E BARMAN (CAFÉ)	02 (2 POR TURNO)
JARDINEIRO	01
TOTAL: 17 FUNCIONÁRIOS	

Figura 27: Quadro de funcionários da empresa. Fonte: Programa da disciplina 2019.2.

Os usuários

Público-Alvo

Empreendedores: são pessoas que estão dispostas à empreender, pôr em execução; buscam a realização de uma ideia. Para estas pessoas a CONGLÔ startups, visa proporcionar um ambiente onde a única certeza é a mudança.

Investidores: são instituições públicas, organizações não governamentais (ONGS) e governos dispostos a investir na realização de uma ideia. A CONGLÔ startups, visa proporcionar para esses investidores o encontro com empresas, startups, estruturadas e com modelos validados exaustivamente de forma a garantir os melhores resultados.

Startups: A CONGLÔ startups oferece o desenvolvimento livre, não condicionado a uma porcentagem de lucro sobre essa nova empresa ou ideia.

Acadêmicos: A CONGLÔ startups é o ambiente ideal para as universidades. Buscamos constantemente aprender e trocar conhecimento com professores e alunos. Para isso, oferecemos um ambiente onde a pesquisa e o aprendizado estão em contínua evolução



Figura 11 –Escritório de coworking
Fonte: Pinterest



Figura 12 –Escritório de Coworking.
Fonte: Pinterest

O Conceito

Devido ao forte valor histórico existente no bairro e sua ligação com a herança indígena, origem dos primeiros ocupantes da Villa Aymoré, propõe-se um resgate das memórias do movimento dessas tribos indígenas históricas e suas formas organizacionais espacial e socialmente, caminhando em uma linha histórica até a criação das tribos urbanas, que refletem o declínio do individualismo nas sociedades de massa. O elo entre esses dois grupos traz um novo produto, uma nova tribo pioneira que cresce e se modifica constantemente, gerando um conceito de **efemeridade**, mostrando uma **transitoriedade que deixa vestígios**. Mostrando a rigidez (tradição/hierarquia) das tribos tradicionais x a inovação das tribos contemporâneas, esse movimento gera um elo que tem um tempo de duração. Esse tempo está ligado a um ciclo que se ressignifica, assim como o ciclo da vida, no sentido de findar e começar novas atividades constantemente.

As tribos traduzem cultura, gostos e modos de pensar que unem um povo, fazem uma **aliança**, criam um **elo**, as tribos urbanas são o reflexo da sociedade moderna e **ressignificam a ideia de coletividade**, para isso devem haver alianças que remetam as **inter-relações** estudadas nessas tribos. Devem ser tratadas as similaridades existentes nessas tribos, suas organizações sociais e espaciais.

Deve ser atribuído um novo significado ao coletivo, gerando uma nova visão sobre as tribos dentro de um espaço corporativo. Deverá existir um constante **movimento**, uma vez que a ideia é que os espaços possam ser reinventados, para tal serão gerados espaços que proporcionem mudanças, providas pelo usuário, criando novos significados conforme sua utilização. Dessa forma, deve-se também resgatar a ideia do coletivo, por meio da participação do usuário, congregando em harmonia as diferenças e origens que ali já resistiram.

Palavras-chave:

Tribo – Aliança – Elo – Ciclo – Movimento – Efêmero – Coletivo – Transitório

O partido

- TRIBOS INDÍGENAS : Organização espacial rígida, mas sem delimitações internas nas habitações indígenas; materiais naturais, texturas, taipas, palha, primeiridade de materiais, cordas, redes, grafismos.
- TRIBOS URBANAS: Grafite, arte urbana, concreto, cimento, organização maleável.
- Ciclos, organicidade (Elos, aliança)
- Layouts e mobiliários que se ressignifiquem.
- Materiais ressignificados
- Cores (Índios tupinambás)
- Redes (Mobiliário indígena) x Redes sociais (Mídias digitais coworking tribos)
- Artistas indígenas urbanos e atuais
- Objetos indígenas, releituras no ambiente.



Carlos Montarroios

Conceito e Partido

Carlos, possui 35 anos, é arquiteto e urbanista formado pela U.Porto, Portugal. É um **idealizador**, **inovador**, que sempre sonhou em melhorar a vida das pessoas nos grandes centros urbanos. Dessa forma, promovendo o bem-estar e contribuindo para uma sociedade mais igualitária. É português e veio para o Rio de Janeiro com a ideia de provocar **transformações** relevantes na sociedade. Mostra-se alguém que está em **constantes mudanças**, saindo de sua zona de conforto, sendo muito participativo.

Portanto, o conceito deve ser tratado pela **efemeridade** do coletivo em que ele está inserido, onde haverá trocas simbólicas entre todos os membros da tribo “Conglô”. Será importante mostrar suas raízes portuguesas, remetendo sua origem nos espaços, promovendo uma sensação de **abrigo** e **acolhimento**, mesmo distante de seu local original.

O ambiente deve ser inovador, influenciando suas ideias de mudanças. Por ser arquiteto e urbanista, possui um olhar mais voltado para o urbano, um olhar macro de um ambiente urbano e vai transitando para um olhar micro dentro do espaço das startups, atingindo a **coletividade**. É importante manter a **transitoriedade** no espaço, caminhando nas suas origens e diversidades, se renovando constantemente.

Cruzou-se características dos agricultores portugueses com o usuário. É uma tribo que mantém suas origens da terra, mas vem se inovando e transitando por diversos nichos. A tribo carrega consigo aspectos de transitoriedade. O mesmo aspecto é encontrado no usuário, na forma como se realizando novas atividades. Assim sendo, deve-se usar cores terrosas remetendo a origem da terra tons de cinza remetendo ao urbano, materiais com texturas e materiais naturais.



Anna Regina

Conceito e Partido

Anna, possui 29 anos, é engenheira de produção formada pela UFPE. Nascida no litoral do Pernambuco, fez pesquisas relacionadas ao Design de Serviço. Possui uma **grande bagagem cultural**, tendo estudado também em Vancouver- Canada e agora vindo ao Rio de Janeiro, onde começará uma nova fase. Se mostra alguém mais **“aventureira”**, sem medo de explorar o novo. O conceito deve refletir sua **liberdade** e sua **mistura multicultural** e o **ciclo atual** em que vive. Possui um trabalho colaborativo onde existe uma troca de serviços, que geram **um elo** entre as pessoas. Dessa forma, é importante que o espaço promova **essas trocas e o recebimento**. O **efêmero** está presentes nas constantes **mudanças** da sua vida, devendo estar presente em um espaço que seja **mutável**, sem rigidez, abraçando sua liberdade, sendo capaz de transitar em suas diversas culturas.

Cruzou-se características das tribos indígenas do Pernambuco, Pipipã, atualmente no estado do Pernambuco. com o usuário. A tribo carrega consigo aspectos de transitoriedade. O mesmo aspecto é encontrado no usuário, na forma como se desloca de tempos em tempos realizando novas atividades. Assim sendo, deve-se usar cores alegres remetendo a vibração, cores terrosas, materiais com texturas e materiais naturais, observados nos artesanatos dessas tribos. Devem ser criados espaços que possam se ressignificar, rompendo barreiras. Usar rede no ambiente, lembrando não só um mobiliário indígena, como também as redes de pescadores na região onde nasceu Anna.



Carlos Alexandre

Conceito e Partido

Carlos, possui 27 anos, formando em Engenharia de Produção pela UFRJ. Teve poliomielite quando criança, o que resultou em uma paralisia muscular em seus membros inferiores. Carlos sempre lutou para **romper as barreiras** do preconceito, cursou mestrado no MIT, onde aprendeu de **forma lúdica** a resolver os problemas da sociedade. Mostra-se alguém inclinado a romper barreiras, não se conformando com a mesmice e **ressignificando** a forma de resolver problemas. Assim sendo, o conceito deve refletir essa **ressignificação**, gerando uma maior **liberdade** ao usuário. Possui também um espírito **inovador**, sendo altamente otimista diante das situações. O ambiente deverá refletir sua capacidade de se **reinventar, superando quaisquer barreiras**. Um ambiente que se ressignifique e que se molde, transitando em suas necessidades.

Cruzou-se características da tribo Guarani Mbya, atualmente no estado do Rio de Janeiro, com o usuário. A tribo carrega consigo aspectos lúdicos na realização de artesanatos e danças. O mesmo aspecto é encontrado no usuário, na forma de resolver seus problemas. Assim sendo, deve-se usar cores alegres remetendo ao lúdico, cores terrosas, materiais com texturas e materiais naturais, observados nos artesanatos dessas tribos. Devem ser criados espaços que possam se ressignificar, rompendo barreiras.

Figura 17- Abano trançado de conformação irregular, confeccionado com lasca de taquara, nas cores natural e tingidas de verde, amarelo, roxo e rosa, segundo a técnica do trançado arqueado. Apresenta superfície decorada com linhas na horizontal, obtidas através do cruzamento das fibras e borda com acabamento com aurela simples. Possui cabo de madeira roliça, provido, junto a base, de alça de fibra não identificada, e junto a extremidade distal, de penas multicoloridas fixadas através de fita de cipó.

Demais figuras: Pinterest.



AGRADECIMENTOS

Quero agradecer primeiro aos meus pais, que estiveram comigo desde o início, me apoiando de todas as maneiras e me ajudando incontáveis vezes, sem os quais eu jamais conseguiria chegar até aqui. Por todo o amor e companheirismo e por estarem sempre presentes, me ajudando a levantar e continuar quando eu pensei em desistir.

A minha tia Ilma, que sempre me deu todo seu apoio e carinho. A todos os meus familiares que sempre estiveram comigo nessa caminhada.

Aos meus grandes amigos: Lucas, que me ajudou de todas as maneiras a chegar até aqui, que me deu todo seu apoio e empatia e conseguiu melhorar meu dia tantas e tantas vezes; a Camila, que foi meu alicerce e meu lar quando me senti perdida e a Luana, que me deu os melhores conselhos e todo apoio que eu precisava. Agradeço a Bianca e Jaqueline que me permitiram continuar nessa caminhada. A todos os outros amigos, principalmente ao grupo “La sociedad secreta” que alegraram meus dias e não me deixaram desistir.

Aos professores Gilberto, Nora, Franci, Stella e Marcelo, que me passaram todos os seus conhecimentos, me tornando apta a chegar até aqui, que me ajudaram a consertar minhas fraquezas e me tornar um ser humano melhor, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. E, principalmente, a Professora Marli, que me fez ter forças quando eu achava que tudo havia sido perdido, que me apoiou e me ajudou de todas as formas que pôde e que fez tudo isso virar real.

Obrigada a todos que, de alguma forma, estiveram presentes nesse tempo, sendo com palavras carinhosas ou de apoio, sem vocês nada seria possível.

1 - PROGRAMA DA DISCIPLINA

O TERRITÓRIO - O que é:

O aglomerado de startups - CONGLÔ startups- aceleradora de empresas de tecnologias- está localizado em um terreno composto por edificações de 2 pavimentos, área livre e um galpão. Situa-se na Vila Aymoré, ladeira da Glória nº 26, Rio de Janeiro, IV R ADM. No galpão a CONGLÔ startups estará inserida e, portanto, será nossa área de intervenção. O núcleo principal (galpão) destina-se à empreendedores que desejam apoio para implementação no mercado de suas novas empresas ou de lançarem junto às empresas já consolidadas que buscam inovação em seus negócios, novas idéias de serviços e/ou produtos. A CONGLÔ startups também proporciona aos seus usuários oriundos de outros estados do país a experiência de estadia por períodos mais longos de até dois anos. Para tanto, oferece alojamentos com equipamentos de uso comum compartilhados entre os locatários e os usuários das startups, é o caso dos espaços livres para convivência. De uso exclusivo dos moradores as áreas de alojamento disponibilizam também uma lavanderia coletiva. Tanto os alojamentos quanto os equipamentos de uso comum compartilhados estarão locados no interior do Galpão.

A FUNÇÃO - A quem se destina:

Vamos inovar juntos? Não é à toa que esse questionamento inicia a descrição da função do projeto a ser desenvolvido. Os centros aceleradores de empresas de tecnologia têm como espinha dorsal a inovação. Para tal, propõem um espaço aberto, livre para o convívio, onde a única certeza é a mudança. Dessa forma, o objetivo é gerar um espaço aberto ao público e às diversas iniciativas. Um conglomerado de empresas com uma estrutura adequada à disposição para o desenvolvimento de protótipos. Assim surge a CONGLÔ startups- aceleradora de empresas de tecnologias.

A CONGLÔ startups atualiza-se frente às necessidades da sociedade. A atuação se dá, por exemplo, junto às instituições públicas, organizações não governamentais (ONGS) e governos. O objetivo frente às suas inovações tecnológicas propostas está sempre associado a promover o "bem-estar" das pessoas no convívio em sociedade. Para tanto, por meio de metodologias propostas pelo design de serviços, busca a identificação de ideias; a criação de equipes; a descoberta de futuros parceiros e o lançamento das Startups no mercado. "Queremos ser distintos pela forma de trabalho, respeitando tanto a diversidade como o contraditório." comenta Carlos Montarriros, diretor da CONGLÔ startups. "A aceleradora de empresas de tecnologias baseia-se na convicção que não existem boas ideias sem parceiros que as desejem. E que 95% do sucesso de uma ideia está na sua execução. Mas quão longe pode chegar uma ideia? O quão longe você se torne um empreendedor de sucesso. Partindo de um desafio, aprendendo a identificar uma boa ideia, agarrando-a e tornando-a um sucesso." Assim Carlos define sua fórmula de inovar.

O PROGRAMA - Sendo assim, a CONGLÔ startups disponibiliza os recursos, as instalações e a consultoria necessária para a abordagem junto às instituições públicas, organizações não governamentais (ONGS) e governos pelos seus empreendedores. Todas as suas instalações devem ser acessíveis e visam respeitar as diretrizes para um projeto sustentável. A incubação física proposta pela instituição permite o acesso a um escritório devidamente equipado. Dessa forma, as empresas possuem sua sede fiscal na CONGLÔ startups. Para os empreendedores estrangeiros ou que venham de outros estados com o intuito de investir na cidade do Rio de Janeiro, a CONGLÔ startups proporciona também aluguel de moradias com toda estrutura necessária para um período mínimo de dois anos de convivência e inovação.

1 - ESPAÇOS LIVRES PARA CONVIVÊNCIA ABERTOS AO PÚBLICO (EXTERNO E INTERNO AO GALPÃO):

- RECEPÇÃO: Local onde há uma recepcionista que possa esclarecer o funcionamento da CONGLÔ startups para os novos usuários curiosos.

- ESPERA, LOUNGE: Local descontraído, aberto ao público. Pode ser interno e/ou externo.
- CAFÉ: Local com café bar formal com um pequeno salão, com mesas e assentos e/ou balcão. É necessário ter uma copa.
- COPA/AUTOATENDIMENTO: Local que funciona como uma copa onde possam ser aquecidas refeições em porções individuais e, portanto, onde haja também meios para lavar utensílios próprios dos usuários. Espaço onde usuários possam adquirir bebidas e alimentos já prontos para consumo.
- SANITÁRIOS: sanitários para uso de todos os frequentadores. Sanitários masculino e feminino.

2 - ESPAÇOS PRIVADOS DE TRABALHO:

- SALA DE TRABALHO COM POSTOS COLIGADOS: Um espaço amplo com toda a infraestrutura necessária para desenvolvimento do trabalho das startups. Com locais para impressões e muitos postos de trabalho compartilhados em mesas de grandes dimensões.
- SALAS DE VIDEOCONFERÊNCIA: Espaços de pequenas dimensões que possibilitem a vídeo conferência dos membros das startups com outras empresas via internet.
- SALAS DE REUNIÃO: Espaços que possibilitem a vídeo conferência dos membros das startups com outras empresas via internet e também reuniões que necessitem de mais privacidade.
- SALA DE TRABALHO INDIVIDUALIZADAS: Salas para trabalho em grupo para desenvolvimento de protótipos e/ou produtos já prontos para a comercialização.

- COPA / AUTOATENDIMENTO: Local que funciona como uma copa onde possam ser aquecidas refeições em porções individuais e, portanto, onde haja também meios para lavar utensílios próprios dos usuários. Espaço onde usuários possam adquirir bebidas e alimentos já prontos para consumo.
- LOCAL DE GUARDA DE PERTENCES: Espaço com móveis de guarda destinados aos usuários das startups.
- AMBIENTES DE DESCOMPRESSÃO DOS USUÁRIOS: Ambientes que proporcionem uma "fuga" da rotina do trabalho a fim de promover o ócio e o relaxamento necessários à criação.
- SALÃO DE CONVENÇÕES: Espaço multiuso destinado tanto à apresentação dos projetos das startups aos possíveis investidores quanto a realização de cursos, oficinas e palestras.
- SALA PARA CURSOS: Espaço destinado a ministrar cursos e oficinas.
- SALA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO (TI): Espaço para armazenar equipamentos como, por exemplo, computadores; equipamentos transceptores, concentradores e conversores de dados; equipamentos de telecomunicação e de transmissão de dados; sistemas de alarme contra incêndio e intrusão; sistemas de controle e automação predial etc.

3 - ÁREA ADMINISTRATIVA:

- SALA DO DIRETOR COM BANHEIRO,
- SALA DA SECRETÁRIA,
- SALA DE REUNIÃO,
- COPA E SANITÁRIOS PARA OS FUNCIONÁRIOS.

4 - ÁREA ALOJAMENTOS:

- UNIDADES HABITACIONAIS: Quatro unidades habitacionais de 35m² cada uma sendo uma unidade acessível. Cada unidade dispõe de um quarto, uma cozinha, banheiro e sala, podendo os ambientes serem conjugados.
- LAVANDERIA COLETIVA: Área reservada à lavagem e secagem de roupas destinada ao uso exclusivo dos inquilinos da CONGLÔ startups.

OS USUÁRIOS - A quem se destina:

Empreendedores: são pessoas que estão dispostas à empreender, pôr em execução; buscam a realização de uma ideia. Para estas pessoas a CONGLÔ startups, visa proporcionar um ambiente onde a única certeza é a mudança. Ou seja, buscamos sempre evoluir junto com as startups. Investidores: são instituições públicas, organizações não governamentais (ONGS) e governos dispostos a investir na realização de uma ideia. A CONGLÔ startups, visa proporcionar para esses investidores o encontro com empresas, startups, estruturadas e com modelos validados exaustivamente de forma a garantir os melhores resultados. Startups: A CONGLÔ startups oferece o desenvolvimento livre, não condicionado a uma porcentagem de lucro sobre essa nova empresa ou ideia. Acadêmicos: A CONGLÔ startups é o ambiente ideal para as universidades. Buscamos constantemente aprender e trocar conhecimento com professores e alunos. Para isso, oferecemos um ambiente onde a pesquisa e o aprendizado estão em contínua evolução.

OS CONTRATANTES

PERFIL DO CLIENTE

- **DIRETOR E CONTRATANTE:** Carlos Montarroios é um jovem arquiteto e urbanista de 35 anos que se formou na Universidade do Porto, em Portugal. Sonhava em poder, por meio do seu conhecimento profissional, contribuir para melhorar a vida das pessoas nos grandes centros urbanos. Desta forma, acreditava que poderia promover o bem-estar das pessoas e assim, contribuir para um mundo mais justo e igualitário socialmente. Apaixonado pela natureza e tecnologia, Carlos sempre acompanhou pesquisas em inovação relacionadas ao desenvolvimento sustentável das cidades. Sua paixão o impulsionou a trabalhar no Departamento de Desenvolvimento Sustentável e Regeneração da Autoridade Olímpica Britânica (ODA) com o projeto de criar as primeiras Olimpíadas sustentáveis de que se tem notícia, a olimpíada de Londres de 2012. Após essa experiência surgiu a idéia de trabalhar com inovação promovendo o bem-estar das pessoas nos grandes centros urbanos. Carlos então pensou que o Rio de Janeiro poderia ser a cidade pioneira no mundo para implementação de suas aspirações profissionais. Assim surgiu a CONGLÔ startups.

USUÁRIOS (Também podem usar o alojamento.)

- Anna Regina, empreendedora, 29 anos, nunca teve uma vida fácil. Nascida no litoral de Pernambuco, num vilarejo de pescadores da cidade de Pipa, "Anica" como é apelidada, teve a oportunidade de ganhar uma bolsa de estudos em Recife. Lá completou o ensino fundamental e conseguiu ser aceita na UFPE no curso de Engenharia de Produção. Bolsista de iniciação científica fez parte de grupos de pesquisa relacionadas ao Design de Serviço em parceria com a graduação em design da ESDI-UERJ. Por meio destas pesquisas, prestou o concurso para seleção do curso de mestrado na Universidade... em Vancouver, Canadá. Em seu mestrado vivenciou outras inserções dessa nova disciplina que tanto ama - o design de serviços e sua relação com a gestão e planejamento das cidades. Trabalhou junto à

órgãos públicos canadenses quando assimilou a prática que necessitava no assunto. De volta ao Brasil, Anna Regina decidiu se estabelecer no Rio de Janeiro, pois, nessa cidade que comporta "a beleza e o caos" viu a oportunidade perfeita para empreender seu aprendizado adquirido nos anos de estudo em Vancouver.

- Carlos Alexandre, empreendedor, 27 anos, quando criança contraiu Poliomielite e por isso teve a paralisia muscular de seus membros inferiores. Desde então, Carlos sempre lutou em sua vida para romper as barreiras do preconceito.

2 - CONCEITO DO PROJETO

Devido ao forte valor histórico existente no bairro e sua ligação com a herança indígena, origem dos primeiros ocupantes da Villa Aymoré, propõe-se um resgate das memórias do movimento dessas tribos indígenas históricas e suas formas organizacionais espacial e socialmente, caminhando em uma linha histórica até a criação das tribos urbanas, que refletem o declínio do individualismo nas sociedades de massa.

O elo entre esses dois grupos traz um novo produto, uma nova tribo pioneira que cresce e se modifica constantemente, gerando um conceito de efemeridade, mostrando uma transitoriedade que deixa vestígios. Mostrando a rigidez (tradição/hierarquia) das tribos tradicionais x a inovação das tribos contemporâneas, esse movimento gera um elo que tem um tempo de duração. Esse tempo está ligado a um ciclo que se ressignifica, assim como o ciclo da vida, no sentido de findar e começar novas atividades constantemente.

As tribos traduzem cultura, gostos e modos de pensar que unem um povo, fazem uma aliança, criam um elo, as tribos urbanas são o reflexo da sociedade moderna e ressignificam a ideia de coletividade, para isso devem haver alianças que remetam as inter-relações estudadas nessas tribos.

Devem ser tratadas as similaridades existentes nessas tribos, suas organizações sociais e espaciais. Deve ser atribuído um novo significado ao coletivo, gerando uma nova visão sobre as tribos dentro de um espaço corporativo.

Deverá existir um constante movimento, uma que vez que a ideia é que os espaços possam ser reinventados, para tal serão gerados espaços que proporcionem mudanças, providas pelo usuário, criando novos significados conforme sua utilização. Dessa forma, deve-se também resgatar a ideia do coletivo, por meio da participação do usuário, congregando em harmonia as diferenças e origens que ali já resistiram.

Palavras-chave:

Tribo – Aliança – Elo – Ciclo – Movimento – Efêmero – Coletivo – Transitório

2.1 - O PARTIDO

TRIBOS INDÍGENAS: Organização espacial rígida, mas sem delimitações internas nas habitações indígenas; materiais naturais, texturas, taipas, palha, primeiridade de materiais, cordas, redes, grafismos.

TRIBOS URBANAS: Grafite, arte urbana, concreto, cimento, organização maleável.

- Ciclos, organicidade (Elos, aliança)

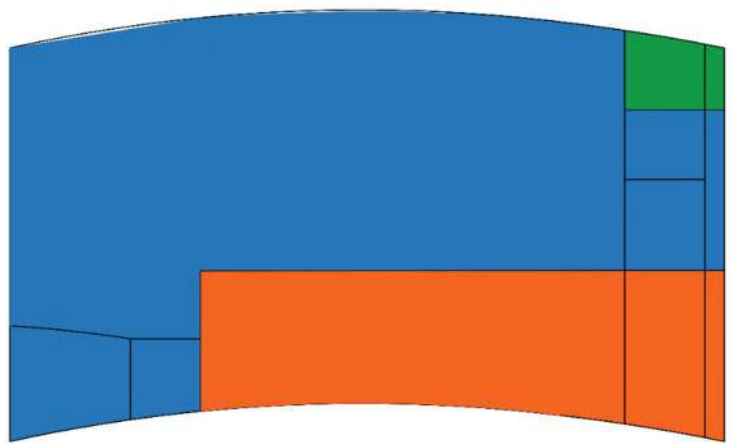
- Layouts e mobiliários que se ressignifiquem.
- Materiais ressignificados
- Cores (Índios tupinambás)
- Redes (Mobiliário indígena) x Redes sociais (Mídias digitais coworking tribos)
- Artistas indígenas urbanos e atuais
- Objetos indígenas, releituras no ambiente.

O ambiente deverá refletir sua capacidade de se reinventar, superando quaisquer barreiras. Um ambiente que se ressignifique e que se molde, transitando em suas necessidades. Cruzou -se características da tribo Guarani Mbya, atualmente no estado do Rio de Janeiro, com o usuário.

A tribo carrega consigo aspectos lúdicos na realização de artesanatos e danças. O mesmo aspecto é encontrado no usuário, na forma de resolver seus problemas. Assim sendo, deve -se usar cores alegres remetendo ao lúdico, cores terrosas, materiais com texturas e materiais naturais, observados nos artesanatos dessas tribos.

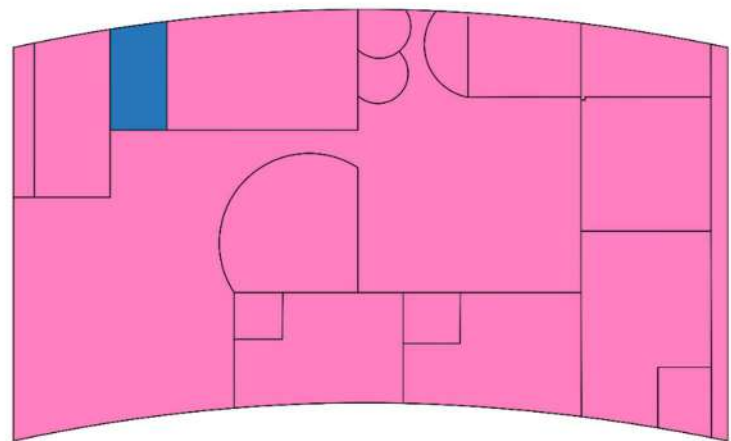
Devem ser criados espaços que possam se ressignificar, rompendo barreiras.

3 - SETORIZAÇÃO



PRIMEIRO PAVIMENTO

-  SERVIÇO
-  PÚBLICO GERAL
-  ADMINISTRATIVO
-  USUÁRIOS ASSOCIADOS



SEGUNDO PAVIMENTO

4 - MEMORIAL JUSTIFICATIVO

O projeto consiste na adequação de um espaço na Vila Aymoré, no bairro da Glória, Rio de Janeiro, para atendimento das demandas próprias de uma aceleradora de empresas e suas unidades habitacionais. Para tanto, são utilizadas estratégias que garantam a produtividade de uma corporação, associada com a ideia de integração e acolhimento de diversos públicos.

Desse modo, ao adentrar o espaço, avistam-se a recepção, o lounge, a copa e o café marcando que um ambiente de trabalho também pode ser um local agradável e de acolhimento.

Na área do lounge são dispostas poltronas e pequena mesa de centro, dispostas em formato que garanta a interação social entre as pessoas que ali estiverem. Toda a área se comunica com os espaços de refeição e já se consegue avistar um dos partidos que irão efetivar o conceito do projeto: o tratamento em tramas e trançados. Esse tratamento está aplicado na divisória que delimita os espaços do café e da copa.

No espaço da copa, que antecede a área dos usuários associados, é proposta uma divisão em círculos vazados, que garante tanto a integração com a área posterior quanto a utilização desses elementos como nichos de apoio às atividades desta. Tanto na copa quanto no café o piso é monolítico, com tratamento em cimento queimado, e, assim segue até a área das catracas (região que divide a área social da dos usuários associados), onde retorna a aplicação de madeira no piso.

O layout proposto dialoga com a plena integração dos usuários, para que os mesmos não se sintam segregados pelo ambiente, mas sim, acolhidos por todos os espaços propostos.

Outro ponto de destaque são os pisos que se intercalam entre uma linguagem mais contemporânea/urbana e outra mais tradicional/natural, que simbolizam as diferentes personalidades e tribos que convivem em acordo e harmonia.

O caráter orgânico permeia todo o primeiro pavimento, seja através das curvas nas demarcações de mudanças de piso, seja nas formas circulares das salas de reunião, ou ainda nas salas de prototipagem, e, até mesmo na escada sinuosa que convida o usuário a acessar o segundo pavimento. Todos esses lugares têm a forma circular como intenção plástica.

A escada, elemento central no primeiro pavimento, simboliza o movimento constante e cíclico, que perpassa a vida em sociedade e garante a transitoriedade das tribos. Sendo assim, a escada apresenta-se quase que como uma intervenção artística.

Circundando esse importante elemento artístico-constructivo, são oferecidas as salas de prototipagem, como se fossem ocas que abraçam o constante movimento de pessoas.

As salas de prototipagem, sendo assim, constituem três espaços em volta da escada. A ideia é que esses espaços permitam-se ser um só, mas que não percam sua individualidade e independência, ou seja, que apresentem-se como espaços flexíveis.

Deste modo, o projeto dessas salas prevê fechamento para o entorno (garantindo a privacidade necessária para os testes de modelos executados por empresas), mas que podem ser integradas ao ambiente geral, caso os usuários assim o desejem, através do uso de solução de marcenaria com ripas de madeira e placas acrílicas dispostas de modo a garantir certa transparência, e com isso promover a integração, sem perder a privacidade.

Com isso, os móveis, nestas salas, carregam em sua forma a transitoriedade e o despojamento das tribos urbanas, sendo caracterizados pela liberdade de não serem estáticos.

Por esse motivo, o piso desses locais também recebe um tratamento especial, diferenciando do entorno, ao se apresentar em madeira. Essa diferença, portanto, marca o contraste e o diálogo, entre o natural e o urbano, além de rememorar o que acontece nos espaços das tribos, que são bem delimitados do entorno.

Ainda no primeiro piso, apresentam-se a sala do diretor, as salas de reunião, os postos coligados e o banheiro acessível do diretor. Tanto a sala do diretor quanto os postos coligados possuem piso em madeira, enquanto as salas de reunião e o banheiro acessível são em cimento queimado, justamente para marcar os contrastes representativos dos grupos humanos.

No banheiro social acessível, propõe-se o uso de materiais que remetam a naturalidade em contraste com a cultura urbana, marcada pelo piso em cimento queimado. Neste entendimento, no teto são trabalhadas linhas, que remetem as fibras e aludem a composição estrutural das tribos indígenas. Para essa intervenção foram utilizadas cordas náuticas, penduradas no teto.

Dialogando com o teto trabalhado em linhas, apresenta-se uma parede de tijolos aparentes, marcando a expressividade do material cerâmico e sua rusticidade natural. Aludindo, ainda, a estética tribal, propõe-se o uso de espelhos em formas circulares, que remetem a planta baixa das tribos.

Na sala da direção, mantém-se a proposta naturalista, mas, desta vez, insere-se um elemento urbano: o grafite. Tal elemento serve para representar o aspecto das tribos urbanas, que dissociam a ideia de individualidade, garantindo a reunião de diversas personalidades em torno de uma característica que os une.

É neste aspecto de união, que mantém-se o partido dos espelhos circulares, entendendo que a forma circular é recorrente no projeto (áreas do layout, espelho no banheiro acessível, etc.) e acaba por conectar diferentes espaços e funções através da forma. É proposta, também, uma mesa suspensa por cordas como forma de valorizar a manualidade das técnicas inerentes a cultura indígena.

Já as salas de reunião são equipadas com projetores e telas retráteis, de forma a garantir a tecnologia necessária para o desempenho das atividades administrativas, como também a opção de tornar o espaço mais sóbrio, ao fornecer a possibilidade de guarda desses equipamentos.

Sob o piso da área dos postos coligados, é projetada uma malha elétrica com instalação para tomadas, favorecendo um maior número de possibilidade de posicionamento das mesas com computadores, contribuindo, assim, com a flexibilização do layout.

Toda essa flexibilidade vai de encontro ao caráter de transitoriedade que deixa vestígios, representando as idas e vindas de diferentes pessoas, que transitam pelo espaço, realizam trocas simbólicas e deixam marcas dessas trocas no lugar frequentado.

Desse modo, as formas predominantes do espaço, círculos e linhas, ajudam a compor uma ambiência mais natural e orgânica, valorando a ideia de tribo que norteia o projeto. Para finalizar esse aspecto naturalista, propõe-se, ainda, plantas pendentes na área do lavatório.

Acessando o segundo pavimento, o usuário poderá escolher entre seguir para uma área mais privativa (onde estão localizadas as quatro unidades habitacionais), ou uma área de produção, onde localizam-se as salas de trabalho, de curso e de videoconferências.

O layout, dessa forma, dividiu-se em dois âmbitos: espaços de trabalho e espaços de moradia, aplicando tecnologias que garantissem o tratamento de ruídos, a privacidade e a funcionalidade para otimização da produção no trabalho.

Sobre as unidades habitacionais, a primeira a ser vista ao acessar o segundo pavimento deverá atender a usuária Anna Regina. Neste sentido, esta unidade deverá utilizar da resignificação como tema central. Os móveis, neste espaço serão dotados de rodízio, permitindo a mudança de layout ao critério da moradora, assim como deverão valorizar em sua forma a estética das redes, dos trançados e das tramas, uma vez que estes elementos trazem em si uma naturalidade bastante expressiva e que pode ser relacionada à memória afetiva de Anna.

Logo, a cama suspensa por cordas é bastante significativa no que diz respeito às memórias de infância, em que Anna passava as tardes sobre a rede, a admirar a paisagem natural que a cercava: a calma do mar, aliada a força que o mesmo possui, podendo transformar-se em ondas intempestivas.

Sendo assim, o apartamento de Anna deverá simbolizar a reinvenção, a mudança contínua e o trânsito permanente. A paleta de cores enérgica representará a personalidade forte e destemida da usuária, que permitiu que a mesma conquistasse o mundo ao seu redor.

Localizado em uma região oposta aos espaços privativos, a sala de descompressão tem como aspecto principal o convite ao usuário a desacelerar. Sendo assim, são disponibilizados dois redários estruturados por cabos de aço e suspensos, que permitem aos usuários balançar e experimentar a ambiência de relaxamento. Junto destes, são propostos bancos que se destacam de um grande equipamento de guarda e que podem ser posicionados de acordo com a preferência do usuário.

Assim como no primeiro pavimento, o piso no segundo pavimento é todo trabalhado no diálogo entre o natural e o urbano, rememorando o diálogo entre tribos urbanas e indígenas.

Nas salas de convenção e de vídeo-conferência são propostas divisórias em acrílicos, que permitem uma maior integração com o ambiente. Todas essas com tratamentos acústicos.

Briefing Conglô

Devido ao forte valor histórico existente no bairro e sua ligação com a herança indígena, origem dos primeiros ocupantes da Villa Aymoré, propõe-se um resgate das memórias do movimento dessas tribos indígenas históricas e suas formas organizacionais espacial e socialmente, caminhando em uma linha histórica até a criação das tribos urbanas, que refletem o declínio do individualismo nas sociedades de massa.

O elo entre esses dois grupos traz um novo produto, uma nova tribo pioneira que cresce e se modifica constantemente, gerando um conceito de efemeridade, mostrando uma transitoriedade que deixa vestígios. Mostrando a rigidez (tradição/hierarquia) das tribos tradicionais x a inovação das tribos contemporâneas, esse movimento gera um elo que tem um tempo de duração. Esse tempo está ligado a um ciclo que se ressignifica, assim como o ciclo da vida, no sentido de findar e começar novas atividades constantemente.

As tribos traduzem cultura, gostos e modos de pensar que unem um povo, fazem uma aliança, criam um elo, as tribos urbanas são o reflexo da sociedade moderna e ressignificam a ideia de coletividade, para isso devem haver alianças que remetam as inter-relações estudadas nessas tribos.

Devem ser tratadas as similaridades existentes nessas tribos, suas organizações sociais e espaciais. Deve ser atribuído um novo significado ao coletivo, gerando uma nova visão sobre as tribos dentro de um espaço corporativo.

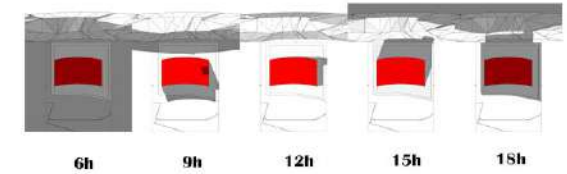
Deverá existir um constante movimento, uma que vez que a ideia é que os espaços possam ser reinventados, para tal serão gerados espaços que proporcionem mudanças, providas pelo usuário, criando novos significados conforme sua utilização. Dessa forma, deve-se também resgatar a ideia do coletivo, por meio da participação do usuário, congregando em harmonia as diferenças e origens que ali já resistiram.

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES 4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ISABELA MENEZES BAUR GOMES
DRE: 114123324
PRANCHA 1/8

PARTIDO



INSOLAÇÃO E SOMBREAMENTO



SETORIZAÇÃO

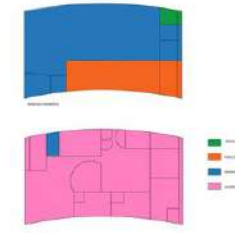


DIAGRAMA DE RELAÇÕES



Conglô

Plano Geral

PISO DE PÓTEU RECICLADO NA
COR CINZA, ANTIDERRAPANTE,
MADEIRAS REVESTIMENTOS

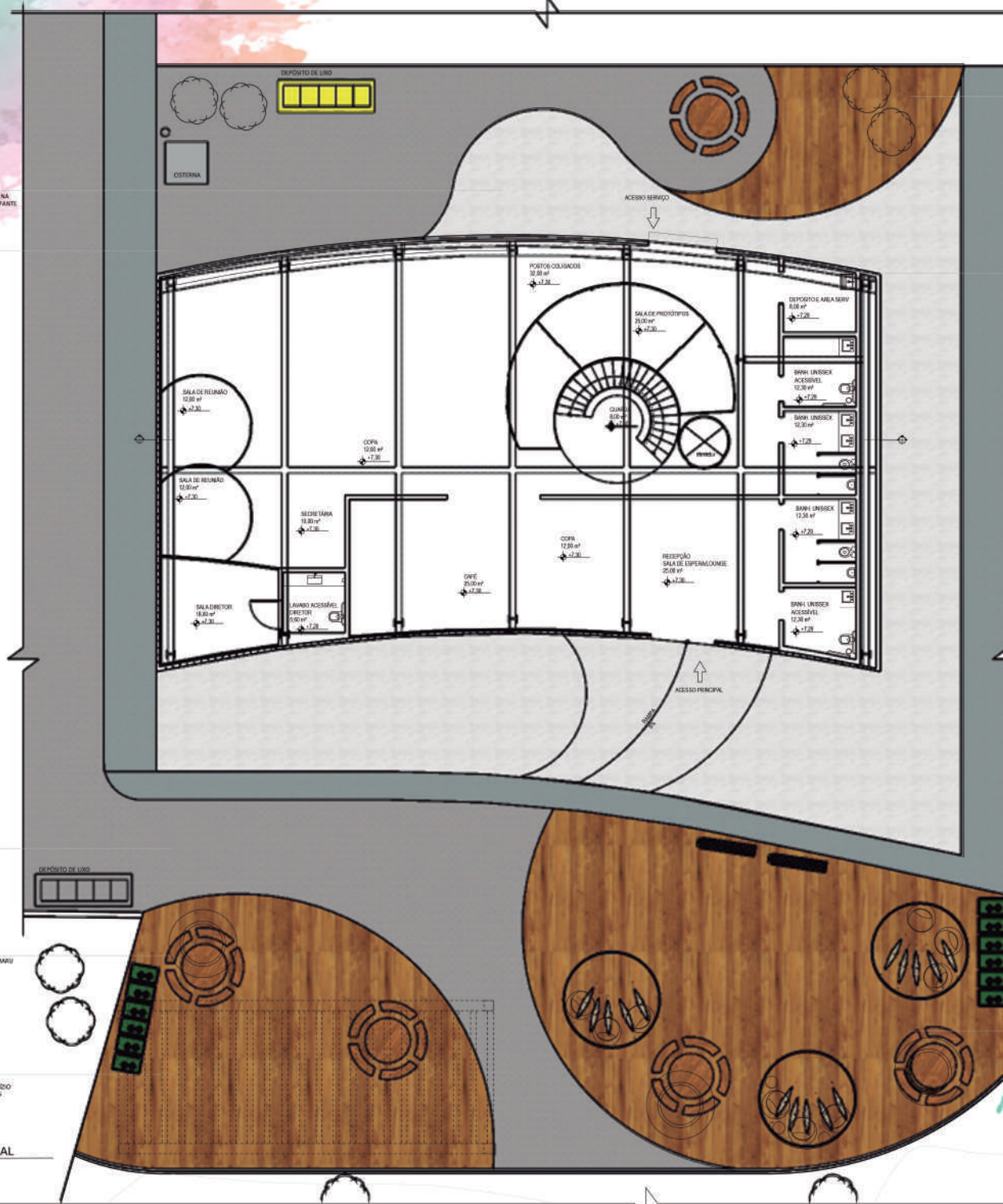
PISO CIMENTICO
ANTIDERRAPANTE MADEIRAS
REVESTIMENTOS

PISO CIMENTICO
ANTIDERRAPANTE MADEIRAS
REVESTIMENTOS

PISO PARQUET NOBRE CUMARU
1,200 X 2,200 CM

PERGOLADO EM MADEIRA
NOBRE CUMARU COM BORDÃO
PARA O ENCAIXE DE PLACAS
METÁLICAS

1 PLANO GERAL
ESCALA 1/75



PISO CIMENTICO
ANTIDERRAPANTE MADEIRAS
REVESTIMENTOS

PLACAS FOTOVOLTAICAS
VOLTADES PARA O NORTE DA
EDIFICAÇÃO

QUADRO DE ÁREAS	
ÁREA TOTAL DO TERRENO (ATT):	728,00 M ²
ÁREA DO 1º PAVIMENTO:	383,00 M ²
ÁREA DO 2º PAVIMENTO:	383,00 M ²
ÁREA TOTAL DA EDIFICAÇÃO (ATE):	537 M ²
ÁREA CONSTRUÍDA (ACI):	383,00 M ²
ÁREA LIVRE:	345,00 M ²
TAXA DE OCUPAÇÃO PERMITIDA:	70%
TAXA DE OCUPAÇÃO EFETUADA:	52,6%

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES 4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ISABELA MENEZES BAUR GOMES
DRE: 114123324
PRANCHA 2/8

PISO PARQUET NOBRE CUMARU
1,200 X 2,200 CM

Conglô

Planta baixa 1º Pavimento



1 PLANO BAIXA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1/50

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES 4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ISABELA MENEZES BAUR GOMES
DRE: 114123324
PRANCHA 3/8

Conglô

Planta baixa 2º Pavimento



1 PLANO BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1/50

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES 4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ISABELA MENEZES BAUR GOMES
DRE: 114123324
PRANCHA 4/8

Conglô

Corte



1 CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1/50

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES 4
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
ISABELA MENEZES BAUR GOMES
DRE: 114123324
PRANCHA 5/8

Conglô

Sala do diretor

Lavabo

Café

PISO REVESTIDO DE MADEIRA
AMÊNIOLA, 1845X300MM DA
PARQUET NOBRE

ESTANTE ICON LADRE ALMEIDA,
FERRO COM FREITE DE NICHU
FOURADO



2 PLANTA BAIXA SALA DIRETOR
ESCALA 1/25

DISPENSER PARA PAPEL TOALHA
ROLO 38X25,5X12,5 CM - AÇO
INOX CDD 8948178L, BOVIS.

BACIA CONVENCIONAL CONFORTE SEM
ABERTURA VOZUE PLUS CONFORTE
ARREOM ASSENTIDOS 3,5X12,5 CM -
BRANCO GELO PSL0,37, DECA.

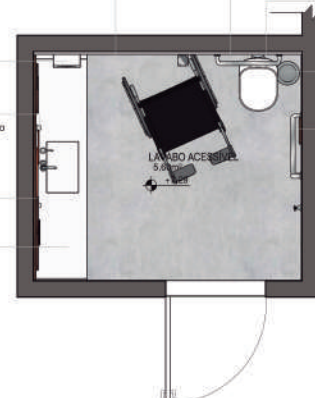


DISPENSER PARA SABONETE
LÍQUIDO 15X10,5X11 CM - AÇO
INOX CDD 8948173Z, BOVIS.

TORNEIRA DE MESA BICA ALTA
BICAMÁTICO ECO COM FICHAAMENTO
AUTOMÁTICO PARA LAVATÓRIO
2840 144X 76 CROMADO
3175C, DECA.

ESPELHO COM MOLDURA EM
MDF REVESTIDO EM FORMICA
CINZA CLARO 137R.

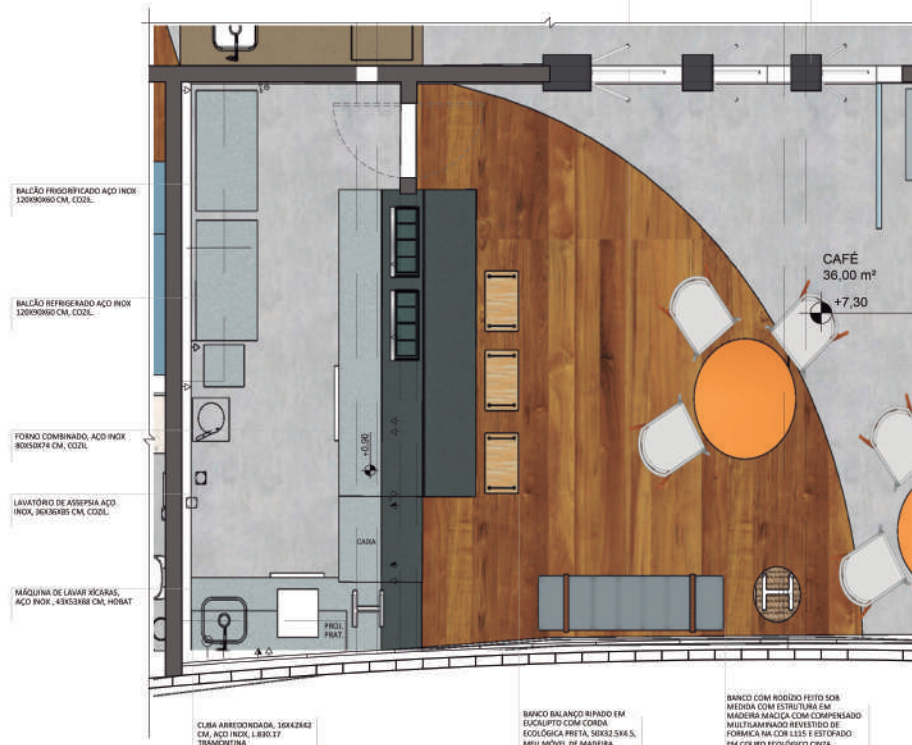
BANCADA COM CUBA ESCULPIDA
EM PEDRA, 210X20X90 CM,
MANGUELAS.



3 PLANTA BAIXA LAVABO ACESSÍVEL
ESCALA 1/25

MESA SOB MEDIDA COM ESTRUTURA EM
AÇO INOX E CHAMPA DE COMPENSAÇÃO COM
PUFF EM MADEIRA MACÍÇA

CATRACA COM LECTOR BIOMÉTRICO EM
AÇO INOX, MODELO FIT, TOPDATA



BALCÃO FRIGORIFICADO AÇO INOX
120X90X90 CM, COZEL

BALCÃO REFRIGERADO AÇO INOX
120X90X90 CM, COZEL

FORNO COMBINADO, AÇO INOX,
80X50X74 CM, COZEL

LAVATÓRIO DE ASEPSIA AÇO
INOX, 90X50X85 CM, COZEL

MÁQUINA DE LAVAR VÍDEAS,
AÇO INOX, 43X53X68 CM, HOBAT

CUBA ARREDONDADA, 20X42X42
CM, AÇO INOX, L.890,37,
TRAMONTINA

BANCO BALANÇO RIPADO EM
EUCALIPTO COM CORDA
ECOLÓGICA PRETA, 50X32,5X45,
MEU MÓVEL DE MADEIRA

BANCO COM RODÍZIO FEITO SOB
MEDIDA COM ESTRUTURA EM
MADEIRA MACÍÇA COM COMPENSAÇÃO
MULTILAMINADO REVESTIDO DE
FORMICA NA COR LISÉ E ESTIPADO.
EM CORDÃO ECOLÓGICO CINZA.

1 PLANTA BAIXA CAFÉ
ESCALA 1/25



Conglô

Sala de Postos Coligados/Sala de Protótipos

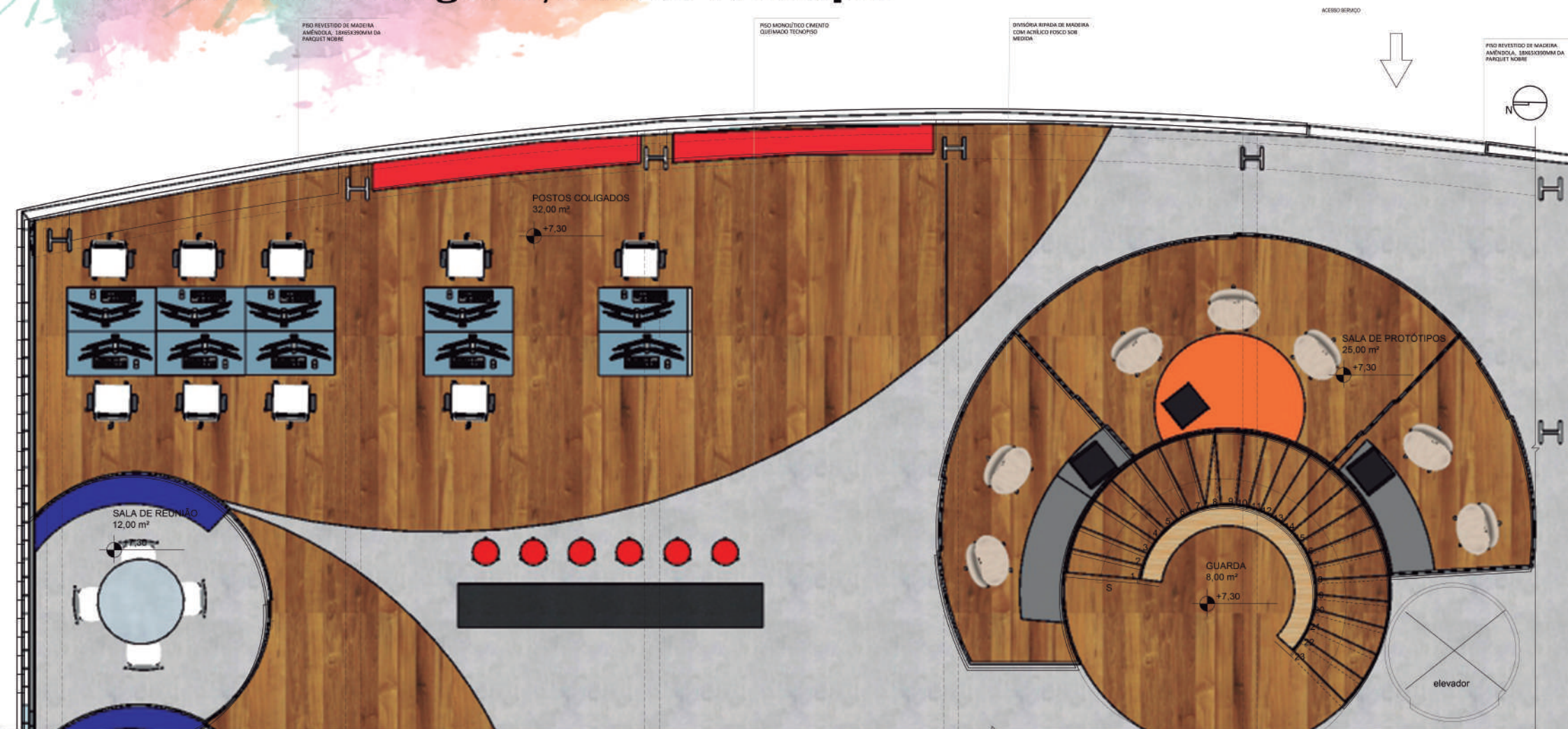
PISO REVESTIDO DE MADEIRA
AMÊNDOA, 180x350x30MM DA
PARQUET NOBRE

PISO MONOLÍTICO CIMENTO
QUEBRADO TECTOPIPO

ORTOGONA RIPADA DE MADEIRA
COM ACRÍLICO FOSCO 30x
MEDIDA

ACERRO BERRAO

PISO REVESTIDO DE MADEIRA
AMÊNDOA, 180x350x30MM DA
PARQUET NOBRE



1 PLANTA BAIXA SALA DE POSTOS COLIGADOS E SALA DE PROTÓTIPOS
ESCALA 1/25

COMPOSIÇÃO DE INTERIORES 4

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

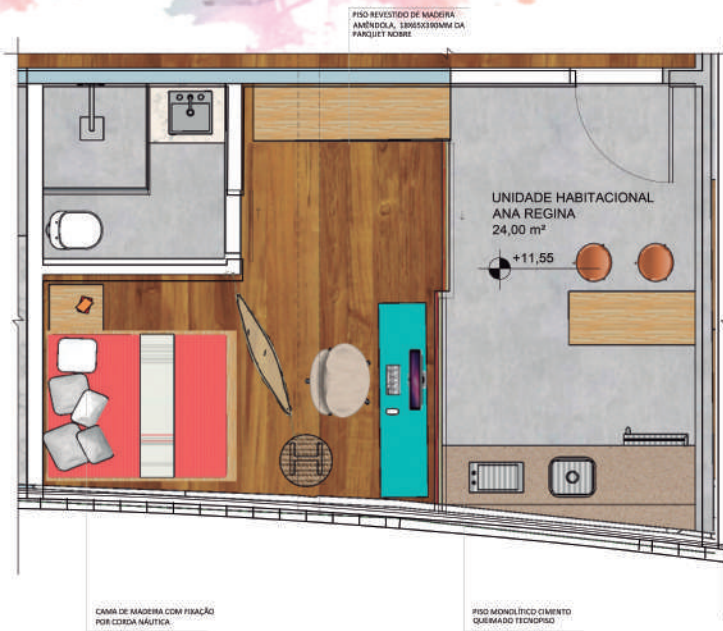
ISABELA MENEZES BAUR GOMES

DRE: 114123324

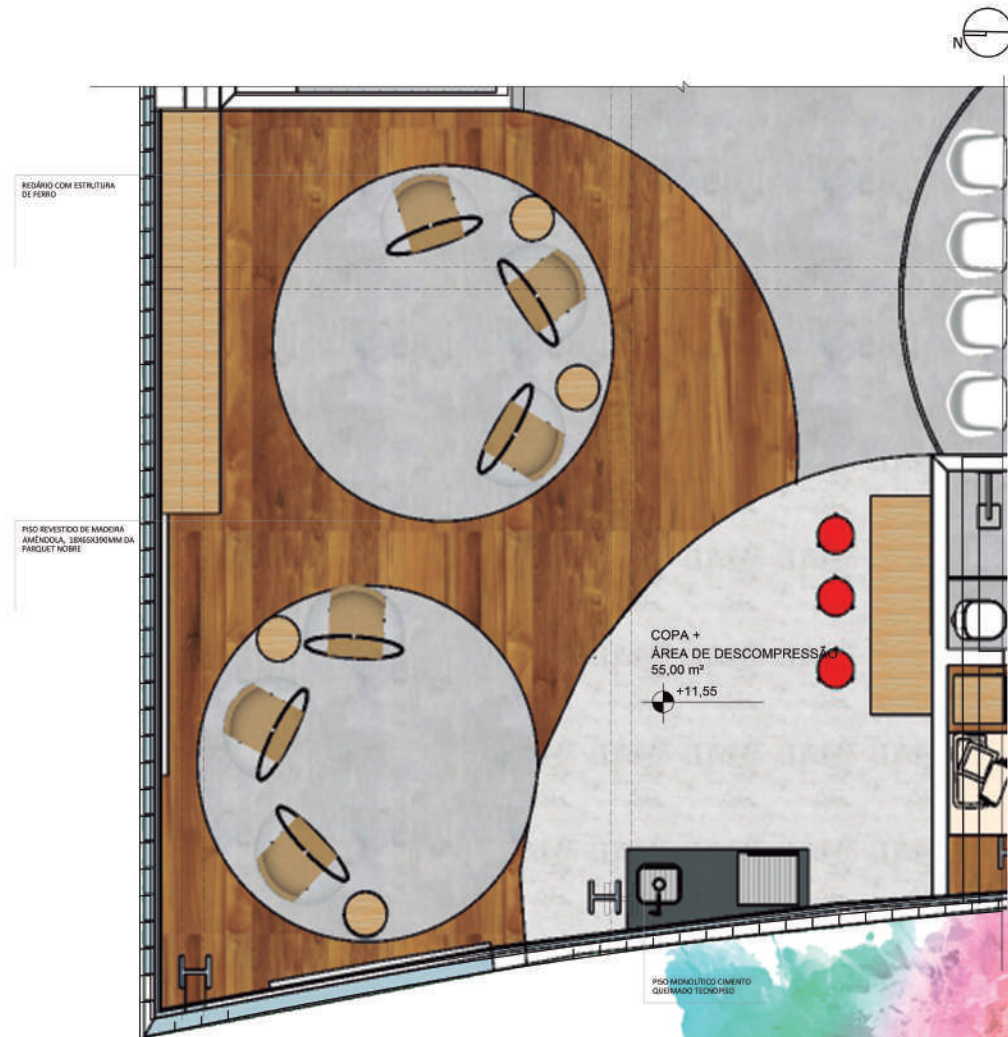
PRANCHA 7/8

Conglô

Unidade habitacional/Copa+Descompressão



1 PLANTA BAIXA UNIDADE HABITACIONAL ANA
ESCALA 1/25



2 PLANTA BAIXA SALA DE DESCOMPRESSÃO + COPA
ESCALA 1/25

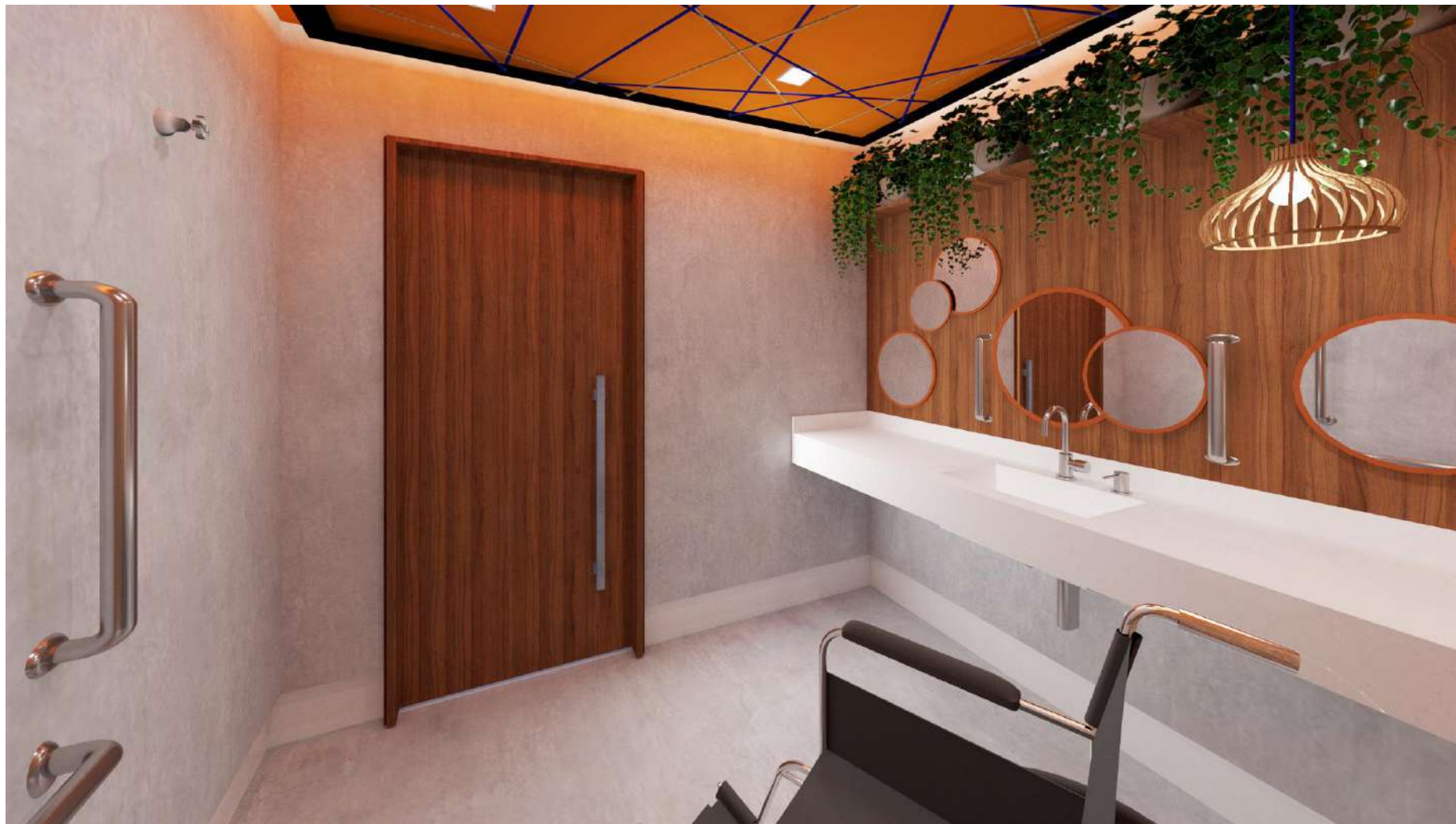
PERSPECTIVAS

Lavabo Acessível



PERSPECTIVAS

Lavabo Acessível



PERSPECTIVAS

Sala do Diretor



PERSPECTIVAS

Sala do Diretor



PERSPECTIVA ESQUEMÁTICA

Sala de Protótipos e Postos coligados



PERSPECTIVA ESQUEMÁTICA

Sala de Protótipos e Postos coligados



PERSPECTIVA ESQUEMÁTICA

Sala de Protótipos e Postos coligados



6 - REFERÊNCIAS

Abstartups. **Associação brasileira de startups (abstartups)**. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/>> acesso em: 8 jul. 2019.

Abstartups. **Marco legal das startups**. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/por-que-defendemos-marco-legal-para-startups/>> acesso em: 8 jul. 2019.

Abstartups. **Programa para startups**. Disponível em: <<https://abstartups.com.br/programas-para-startups/>> acesso em: 8 jul. 2019.

Abstartups. **O que é uma startup?** Disponível em: <<https://abstartups.com.br/o-que-e-uma-startup/>> acesso em: 8 jul.2019.

Agência sebrae. **Marco legal das startups simplificará ambientes de negócios**. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/na/marco-legal-das-startups-simplificara-ambiente-de-negocios,34e48e14ab65a610vgnvcm1000004c00210arcrd>> acesso em: 8 jul. 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação, Trabalhos Acadêmicos, Apresentação**, Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências, Elaboração**. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência a edificações: espaço, mobiliário e equipamentos urbanos**. Rio de Janeiro, 2001 (3ª ed. 11/09/2015)

BRAIDA, Frederico, NOJIMA, Vera Lúcia. **Tríades do Design: um olhar sintético sobre a forma, o significado e a função**. Rio de Janeiro, Rio Book's, 2014.

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: métodos e técnicas para arquitetos e urbanistas**. São Paulo: Senac, 2007.

CÓDIGO de obras do município do Rio de Janeiro. 17ª Ed. Rio de Janeiro, Auriverde, 2012.

DALLA BONA_FARINIUR, T., FIRMINO, R. **Smartphones, smart spaces: O uso de mídias locativas no espaço urbano em Curitiba, Brasil**. EURE (Santiago), bol. 44, no. 133, Santiago.

DA RODA, Raquel. **As novas tecnologias e o espaço público da cidade contemporânea**. Dissertação (Pós-Graduação em planejamento Urbano e Social) Universidade Federal do Rio de Grande do Sul, Porto Alegre, Julho de 2012. Disponível em: <<https://pt.scribd.com/document/254391882/Daroda-Raquel-As-Novas-Tecnologias-e-o-Espaco-Publico-Da-Cidade-Contemporanea>> Acesso em: Jul. 2019.

Economia. **O país tem mais de 10 mil startups em 2019**. Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/01/24/crescimento-startups-martechs-mercado.htm>> acesso em: 8 jul. 2019.

Época negócios. **As mais importantes startups no brasil em 2019**. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/empresa/noticia/2019/05/100-startups-mais-atraentes-do-brasil.html>> acesso em: 8 jul. 2019.

GOMES, Luiz Claudio Gonçalves. **Fundamentos do Design**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2015.

INSTRUÇÕES NORMATIVAS. **Etapas de projeto e exigências**: guia para a representação de desenhos. Projeto de Apresentação, Projeto de Legalização, Projeto Executivo. [Apostila do Curso de Composição de Interior, Versão 2017].

MOXON, Siân, **Sustentabilidade no Design de Interiores**. Rio de Janeiro: Barcelona, 2012.

Museu do índio. **História da Villa Aymoré**. Disponível em: <<http://www.museudoindio.gov.br/educativo/pesquisa-escolar/243-os-guarani-no-rio-de-janeiro>>. Acesso em: 23 de ago. de 2019.

NIEMEYER, Lucy. **Elementos da semiótica aplicados no Design.** (2ª Ed.) Rio de Janeiro, 2AB, 2007.

Povos Indígenas. UFPE. Disponível em: <<https://www.ufpe.br/nepe/povos-indigenas/pipipa>> Acesso em: 05 de set. de 2019.

Revista pequenas empresas grandes negócios. **Marco legal das startups simplificara ambientes de negócios.** Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/startups/noticia/2019/04/marco-legal-das-startups-simplificara-ambiente-de-negocios.html>> acesso em: 8 jul. 2019.

Revista pequenas empresas grandes negócios. **Três startups brasileiras que inovam o mercado de moda.** Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/banco-de-ideias/moda/noticia/2019/04/3-startups-brasileiras-que-inovam-no-mercado-da-moda.html>> acesso em: 8 jul. 2019.

Sebrae. **Como transformar sua ideia em uma startup.** Disponível em: <http://m.sebrae.com.br/sebrae/portal%20sebrae/ufs/pe/anexos/startup-guia-completo_como-transformar-a-sua-ideia-em-uma-startup.pdf> acesso em: 8 jul. 2019.

Sebrae. **Ecosistema baiano de startups.** Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/sebrae/portal%20sebrae/ufs/ba/artigos/2bic/2bic%20-%20startups%20baianas%20-%20vers%c3%a3o%20final.pdf>> acesso em: 8 jul. 2019.

Villa Aymoré. **História da Villa Aymoré.** Disponível em <<https://www.villaaymore.com.br/historia/>>. Acesso em: 23 de ago. de 2019

Transformação digital. **Cenário de crescimentos das startups Brasil.** Disponível em: <<https://transformacaodigital.com/o-cenario-de-crescimentos-das-startups-no-brasil/>> acesso em: 8 jul. 2019.